

376 - ANÁLISE DA PRODUÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DA FREQUÊNCIA DE LESÃO POR FRICÇÃO E FATORES ASSOCIADOS

Tipo: POSTER

Autores: TAMIRIS DOS ANJOS PEREIRA (UNEB), **ROSANA FREITAS AZEVEDO (UNEB)**, TÁSSIA NERY FAUSTINO (UNEB), FERNANDA ARAUJO VALLE MATHEUS (UEFS)

Introdução: A Lesão por Fricção (LF) é uma ferida traumática ocasionada por cisalhamento, fricção ou força, levando a separação das camadas da pele. É um tipo de lesão muito comum em muitos indivíduos, principalmente os que têm algum grau de fragilidade cutânea, idosos, e pessoas hospitalizadas. Este estudo tem como objetivo descrever as produções científicas sobre frequência de lesões por fricção e os seus fatores associados em pacientes hospitalizados. **Metodologia:** trata-se de uma revisão integrativa da literatura com artigos publicados entre 2015 e 2023 nas bases de dados SciELO, BVS, escritos em português, inglês e espanhol. Os descritores (DeCS/MeSH) utilizados foram: ferimentos e lesões, fricção, prevalência, pele, enfermagem e estomaterapia. **Resultados:** encontrados 10 artigos que atenderam ao objetivo do estudo, dentre os quais 4 são de origem brasileira, 2 japoneses, 1 publicado em Cingapura, 1 estudo dinamarquês, e 1 estudo australiano. Todas foram publicações escritas por enfermeiros.

Discussão: A frequência de Lesões por Fricção, no cenário hospitalar, variou de 3,9% a 28,7%. Os maiores índices identificados foram 28,7%, 18% e 12,2% descritos no Brasil em pesquisas realizadas com adultos e idosos. Entre os fatores associados, foram identificados: idade avançada, condições inerentes ao envelhecimento cutâneo como redução da espessura, capacidade regenerativa e hidratação, alterações das propriedades da pele como redução da produção de colágeno tipo I e matriz metaloproteinase-2, dependência para atividade básica de vida diária (ABVD), fotoenvelhecimento, uso de medicamentos, estado nutricional deficitário, lesões cutâneas anteriores e histórico de quedas.

Considerações Finais: A realização deste estudo permitiu identificar na literatura frequências consideráveis de Lesão por Fricção em indivíduos hospitalizados sendo que os maiores índices dos estudos analisados nesta revisão, foram encontrados no Brasil em pesquisas realizadas com adultos e idosos. Esta análise evidenciou que a temática em tela carece de aprofundamento no que tange a prevalência, identificação, prevenção e tratamento dessas lesões. O desenvolvimento de estudos mais robustos sobre o tema irá favorecer práticas de cuidados eficazes, a criação e utilização de protocolos específicos que padronizem a assistência ao paciente com lesão por fricção e evitem complicações aos pacientes com esse tipo de lesão.